

O Estado

18-VI-1975

CMP 2.3.1.80

Numismática



INSIGNIA DA ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS — “De azul, com uma Fenix de prata renascente de sua imortalidade. Coroa mural de ouro de três torres e três ameias cada uma. Divisa: LABORE VIRTUTE CIVITAS FORET, de ouro, em fita de azul”. Este, o brasão da cidade de Campinas.

Acaba a Academia Campinense de Letras, de instituir sua insignia academica. Fundada em 1956, nos moldes clássicos das academias francesa e brasileira, tem ela quarenta cadeiras ocupadas por candidatos autores de livros publicados, selecionados por inscrição e julgamento regulamentar.

Com permanente atividade, a Academia Campinense, já conta com mais de trinta publicações, sendo duas comemorativas, em seu décimo e décimo quinto aniversário de fundação. Reune-se com regularidade e ativa movimentação literária.

Em sessão solente de comemoração de seu vigésimo aniversário, e inaugurando sua nova séde, um templo grego, já em adeantada construção e valiosa dádiva da Prefeitura de Campinas, foi instituída sua bela insignia acadêmica, que podemos assim descrever:

No anverso, ocupando todo o campo, dentro de uma cerca feita com dois ramos de louro soltos em cima e ligados em baixo por um laço de fita, a figura de Fenix mitológica. No arco superior: ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS e no arco inferior que daquele está separado por dois traços: CAMPINAS, S. PAULO.

O reverso é liso, para inscrição do nome e cadeira de acadêmico.

Cunhada em “vermeil”, com 55 mm. de módulo, a medalha pende do pescoço por uma fita azul orlada de branco, cores da bandeira da cidade de Campinas.

Como vemos, a Academia Campinense de Letras foi buscar no brasão de sua cidade, o motivo principal para a sua insignia. A Fenix bateu de novo as asas e as chamas imortais subiram para o infinito numa aurora cheia de luz, de esperanças, de nova vida no magnifico templo grego, nova séde da Academia. Clarões dourados de seu novo destino, como as claresas inegaláveis da inteligência humana que aí se abriga.

A diretoria da Academia Campinense de Letras, responsável pela criação da nova insignia acadêmica, está constituída dos ilustres professores: Lycurgo de Castro Santos Filho, presidente; Celso Maria de Mello Pupo, secretário geral; Odilon Nogueira Matos, 1.º secretário; Maria Conceição Arruda Toledo, 2.º secretário; Mario Pires, 1.º tesoureiro e Régis Torres de Castro, 2.º tesoureiro.

A Numismática encara a moeda sob dois aspectos: o HISTÓRICO e o ARTÍSTICO. Sob o aspecto histórico, consulta a História Universal, abre arquivos e tomos em que ninguém mais cogita, depara com documentos valiosos rendilhados de traça e sente que vai responder à Esfinge interrogadora postada no umbral do passado. Sob o aspecto artístico, porque lhe pertence o estudo da sua forma, de seu labor da substancia em que foi trabalhada. Dentro dessa definição, cabem perfeitamente e nela se encontram unidas, as duas correntes predominantes nos estudos numismáticos: a CORRENTE CLÁSSICA e a CORRENTE MODERNA.

A CORRENTE CLÁSSICA ou da Numismática pura, que se limita a deserever e a classificar as moedas antigas. A CORRENTE MODERNA, que procura arrancar das moedas todos os elementos que ela possa ministrar à História para o conhecimento da verdade.

Para deconstituir o passado, para o evocar, o homem tem necessidade de aproveitar todos os vestígios que dele ficaram, todos os ensinamentos portanto, que se encontram nas moedas. E temos na Antiguidade, na Idade Média e mesmo na História contemporânea, exemplos de quanto as moedas contribuem para o conhecimento desse passado, quer sob o aspecto artístico, religioso e social.

Alvaro da Veiga Coimbra

Confirma e a 646 n

te, ha-
nentá-
cru-
grande
cimen-
o a si-
e, por
rio or-
rmete
receita
O FMI
o go-
erar o
e dis-
recur-
ra im-
" es-
as na-
expli-
ontro-
orma
com-
ifican-
cons-
socie-
o para
nacio-
a tra-
is ba-
ursos
do de
criado
de re-

ursos os países em desenvol-
vimento, Simonsen disse que o
Brasil poderá utilizar-se de
até 550 milhões de DES, corres-
pondente a 685 milhões de dó-
lares, mas não pensa em fazê-
lo agora. Embora os juros se-
jam mais baixos, Simonsen acha
que obter recursos no mercado
do eurodólar é mais vantajoso,
por causa da rapidez nas ne-
gociações dos empréstimos e
da desburocratização.

"DUMPING" E MERCADO

DE AÇÕES

O ministro da Fazenda disse
que até agora não recebeu
uma denuncia formal de indus-
triais paulistas do setor eletro-
eletrônico, mas somente em fa-
ce das informações recebidas,
já determinou a apuração dos
fatos, para que seja ou não ca-
racterizada legalmente a ocor-
rência de "dumping".

Simonsen anunciou também
que no princípio de agosto se-
rá encaminhado ao Congresso
projeto de lei criando a Comis-
são de Valores Mobiliários, cuja
criação antecederá a remessa,
também ao Congresso, do pro-
jeto de lei sobre nova lei das
sociedades anônimas. Ambas as
proposições estão sendo discu-

a-se ao K

Da Sucursal de BRASÍLIA

e do Serviço Local

O ministro do Planejamento,
João Paulo dos Reis Velloso, as-
sina segunda-feira, com uma
missão de empresários do Ku-
wait, o contrato de constituição
da Companhia de Investimen-
tos Árabe e Brasileira, com ca-
pital de 40 milhões de dólares,
integralizado em partes iguais,
do lado brasileiro, pelo Banco
Nacional de Desenvolvimento
Econômico e, pelo lado árabe,
pelas empresas "Kuwait Fo-
reign Trading Contracting and
Investment Company", "Ku-
wait Investment Company" e
"Kuwait International Investi-
ment Company".

O protocolo de intenções, as-
sinado a 25 de março último
pelo ministro das Relações Ex-
teriores do Kuwait, prevê que
a companhia binacional atuará
nos setores de pesca, agricultu-
ra, pecuária, agroindústria, mi-
neração, refinamento e proces-
samento de minerais, produtos
petroquímicos e fertilizantes,
bancos, seguros e instituições
financeiras, de acordo com re-
gulamentação das autoridades
monetárias, atividades comer-
ciais e industriais.

O contrato de constituição da
Companhia de Investimentos
Árabe e Brasileira deverá ser
assinado às 14 e 30. Antes, o
ministro do Planejamento ofe-
recerá um almoço aos empre-
sários kuwaitianos, represen-
tantes das companhias, que,
juntamente com o BNDE cons-
tituirão a empresa de investi-
mentos.

Avaliação de metas no São Francisco

O ministro do Interior, Ran-
gel Reis, estará nos próximos
dias 19 e 20 em Aracaju, pre-
sidiendo reunião da Companhia
de Desenvolvimento do Vale
São Francisco, à qual compa-
recerão também os governado-
res de Alagoas, Sergipe e Per-
nambuco. O objetivo do encon-
tro é o estabelecimento e rea-
valiação de metas comuns de
atuação na área do vale.

A primeira reunião será em
Aracaju, onde a Codevasf deba-
terá com os governadores e
técnicos dos Estados de Ala-
goas e Sergipe as metas que
tem em seus planos de gover-
no para a área de atuação co-
berta por esse órgão do Minis-
terio do Interior.

No dia 21 reuni- com obje-
tivo idêntico vai ser realizada
em Recife, entre as autoridades

presentadas em ordem numérica,
Preferenciais.

1975, as transferências, desdo-
samente serão efetuadas Ex-

tela representativa da Bonificação

as em relação a bonificação a ser
rão pagas em dinheiro, no ato da
ONIFICAÇÃO", calculando-se o va-
es de cada classe alcançado na
iro, no dia imediatamente anterior
ificação.

as frações serão vendidas em pre-
produto depois de deduzidas as
Reserva Especial utilizável em fu-

ário: